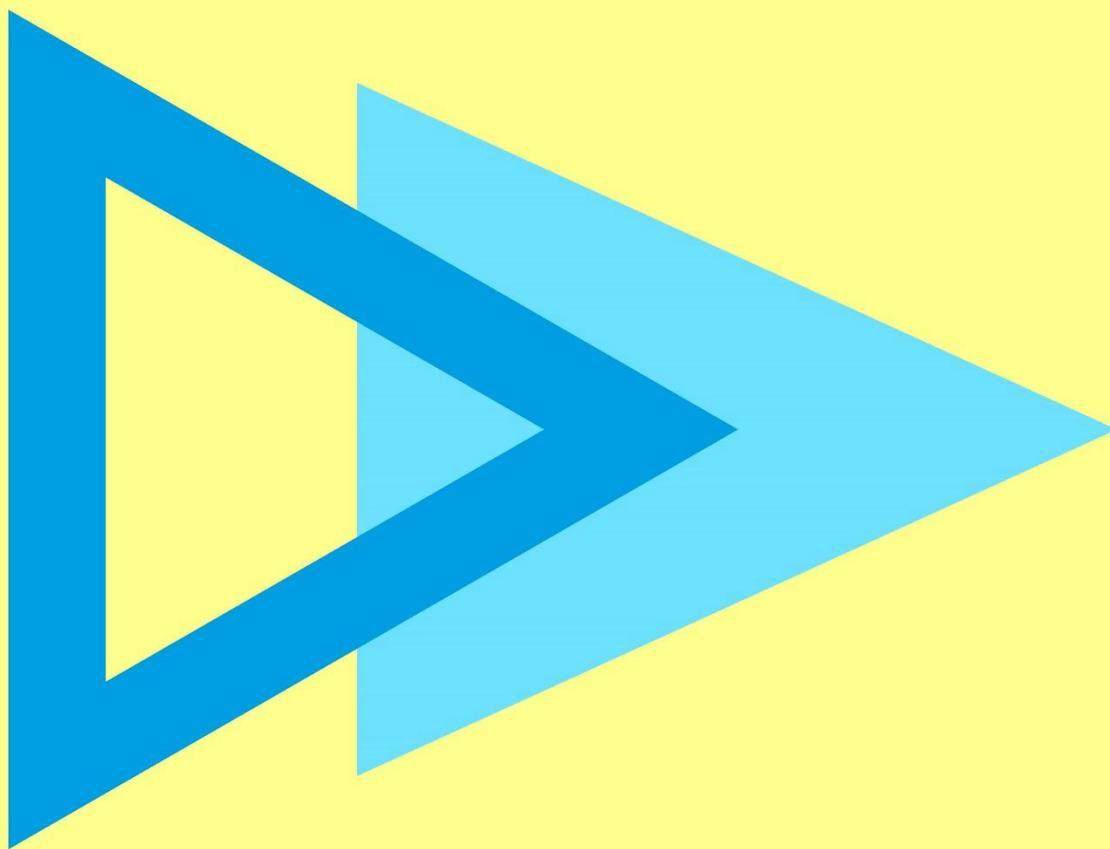


Relatório de Atividades CIAM 2017





MISSÃO DO CIAM

Prestar assistência à pessoa com deficiência intelectual e seus familiares, buscando desenvolver sua confiança, autonomia e inserção social.

PRINCIPAIS OBJETIVOS TÉCNICOS

- 1) A assistência à pessoa com deficiência Intelectual e sua família
- 2) A promoção da inserção social e profissional de seus assistidos
- 3) Buscar reconhecimento técnico no desenvolvimento da pessoa com deficiência

CERTIFICAÇÕES E REGISTROS

CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

Associação sem fins lucrativos, beneficente e filantrópica.

Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.683.272/0001-28

Inscrição Estadual: 116.133.265.110

Conselho Municipal de Assistência Social COMAS - Inscrição nº 21

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA - nº 1947/16

ITCMD – Decreto 46.655/02

Utilidade Pública Municipal – Decreto 8.330 - 31/07/1961

Utilidade Pública Estadual - Lei 6.463 - 31/07/1961

Utilidade Pública Federal - Decreto nº 40.969 - 18/02/1957



GESTÃO 2017-2019

CONSELHO

Presidente RENATO LAINER SCHWARTZ

Vice-Presidente MURIEL MATALON

Secretário: LUIZ ALBERTO MAKTAS MEICHES

Conselho Fiscal: EDUARDO LAFER, MIGUEL ETHEL SOBRINHO e WALDEMAR GURMAN
Suplentes Conselho Fiscal: FABIO FAIWICHOW, FABIO ROTHSCHILD IGUELKA, e JACOB JACQUES GELMAN.

Conselho Deliberativo ALBERTO GOLDENBERG, ANA KLEINMAN FIX, ARTHUR ROTENBERG, HELIO ELKIS, ISAAC HALPERN, LUIZ KIGNEL, MARCELO ROZENBERG, MARCOS ALBERTO LEDERMAN, MORIS ARDITTI, RENATO OCHMAN e THOMAS FRANK TICHAUER

Suplentes BEATRIZ JAKOBOWICZ COATIS, CARLOS NADER, DENISE AIZEMBERG STEINWURZ, EVELISE OCHMAN e TATIANA BITELMAN

DIRETORIA

Presidente Honorária ANNA ABULEAC SCHVARTZMAN

Presidente DJABRA HARARI (GABRIEL)

Vice-Presidente MILTON CLERMANN

Vice-Presidente MARCELO ANTONIO MURIEL

Secretário HENRY NOSSIG

Tesoureiro SUZANA MESTER ROSENBLATT

Administrativo GISELLE KHALILI BOUKAI LEVY

Relações Institucionais OVADIA SAADIA e EVELYN ELMAN

Patrimônio ARMANDO MESNIK

Marketing Institucional e de Relacionamento CLÁUDIA FICHEL

Jurídico: ANDRÉ MUSZKAT

Comitê Técnico VIVIAN RENNE GERBER LEDERMAN e FLAVIA CHWARTZMAN

RELATÓRIO TÉCNICO - UNIDADE JAGUARÉ

A Unidade Jaguaré do CIAM é um equipamento de assistência social destinada às crianças e adolescentes com deficiência intelectual e suas famílias. Através de seus serviços semanais busca apoiar, desenvolver competências e estimular a maior autonomia e independência das pessoas com deficiência intelectual.

Modificado a partir de 2016, tem como público alvo bebês, crianças e adolescentes (até 14 anos), bem como seus familiares. Adultos e idosos, apenas os que já se encontravam em atividade nesta Unidade.

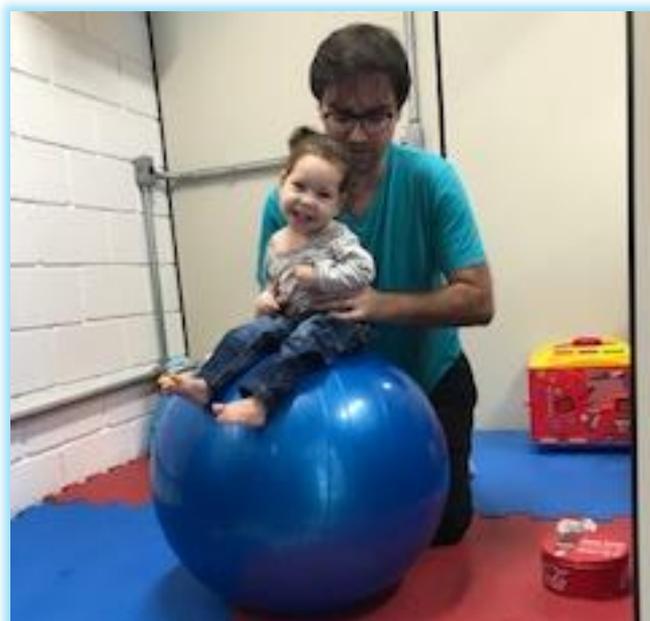
Foram implantadas as modificações na unidade Jaguaré, de maneira a adequar a Unidade com a tipificação da Assistência Social. Assim, obtivemos as certificações fundamentais que se encontravam suspensas: COMAS e de Utilidade Pública.

Atualmente a Unidade Jaguaré oferece os seguintes serviços:

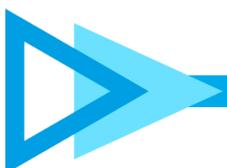
- 1) Serviço de Serviço Social** – Faz o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar da família e a integração do indivíduo na sociedade. Trabalha com questões como exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações para melhorar as condições da família. Realiza o atendimento a todas as famílias da Unidade Jaguaré, iniciando com a avaliação socioeconômica. Também realiza controle de frequência para a garantia da efetivação na convivência e fortalecimento de vínculos; encaminhamento para rede pública para obtenção e orientação das seguintes solicitações: RG, CPF, Bilhete Único Especial, Benefício de Prestação Continuada, Tutela, Curatela, Atende e demais direitos que a pessoa com deficiência possa vir a ter. Realiza referência e contra referência, buscando parcerias.
- 2) Serviço de Assistência Multifamiliar de Bebês prematuros e/ou crianças com deficiência intelectual (0 – 3 anos de idade):** Junção dos antigos programas de Estimulação Essencial para bebês - Trata-se da realização de intervenções de estimulação precoces em bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com deficiência intelectual ou em risco, oferecendo acompanhamento e suporte à família com foco na transferência de tecnologia. É realizada individualmente ou em grupo com foco nas relações posturais, organização e maturação biológica; além da orientação familiar. Foi ampliado o território de referência, com novas parcerias com Hospitais, UBS e Centros de atendimento familiar. Palestras e oficinas periódicas de capacitação são oferecida aos familiares, além de acompanhamento pelo serviço social e psicóloga.



- 3) **Serviço de Seguimento/ Follow-up (1 à 4 anos de idade):** Crianças de 1 à 4 anos prematuras ou com diagnósticos de diversas síndromes. Reavaliações periódicas mensais, bimestrais ou semestrais, de acordo com a demanda necessária. Visa a orientação e capacitação familiar.



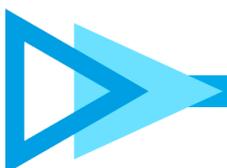
- 4) **Serviço de Apoio Multiprofissional na Convivência e Fortalecimentos de Vínculos de 4 a 6 anos:** Nesse trabalho utilizamos técnicos de referência com especialização em fonoaudiologia e terapia ocupacional com trabalhos em grupo com a participação da famílias e/ou cuidador responsável, onde nesse processo são transferidos os conhecimentos e técnicas para as crianças e famílias. O objetivo é a que as mesmas possam utiliza-las em seus recortes sociais, e principalmente na escola. A própria vivência de atividades em grupo busca ampliar o repertório,



fortificar o protagonismo e desta maneira contribuir para a efetiva inclusão na sociedade. Palestras e oficinas periódicas de capacitação também são oferecida aos familiares, além de acompanhamento pelo serviço social e psicóloga.



- 5) Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II – 7 a 14 anos:** O núcleo de apoio ao processo de inclusão social para pessoas com deficiência tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais. As crianças e adolescentes podem participar das diversas oficinas oferecidas como capoeira, Educação física adaptada, artes e atividade de vida diária e prática, sempre no contraturno escolar e em grupos. São oferecidos lanche e almoço, além de atividades aos familiares.



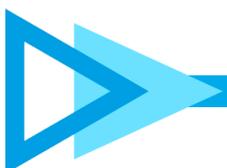


Passeios realizados pelo Serviço NAIS II com o financiamento do projeto WOS “Fields trip CIAM, objetivamente ampliação sócio-cultural e inclusão social:

- Visita na cinemateca a exposição de trabalhos e obras de arte desenvolvidos pela Instituição Olga Kos relacionados a 10 anos de inclusão;



- Museu da imaginação;



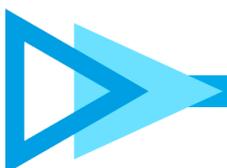
- Zoológico de São Paulo;



- Aquário de São Paulo;



- Cinema no Shopping União em Osasco;



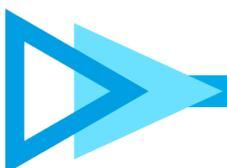
- Instituto Tomie Ohtake;



- Satélite Esporte Clube – Praia de Itanhaem.

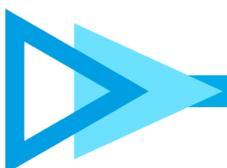


6) **Aldeia Dia** – Adultos que já se encontravam na instituição, realizam atividades diárias na Unidade Jaguaré (2 vezes por semana, na Aldeia da Esperança 2 vezes por semana, passeio externo 1 vez por semana). Não houve oferecimento de novas vagas, pois atualmente o Jaguaré atende pessoas com D.I. apenas até 14 anos. Consideramos que adultos devem buscar inserção no mercado de trabalho e referenciamos os adultos que nos contatam para Instituições que desenvolvem este trabalho. Esse serviço ainda conta com a parceria do Instituto Olga Koss, onde seus profissionais vão até a unidade jaguaré para realizar atividades ligadas a Artes 1x por semana.





- 7) **Oficina de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo** – desenvolvimento de cadeirinhas personalizadas de posicionamento de baixo custo. Possui parceria com Klabin (fornecimento de papelão) e esteve em exposição no Museu da Casa Brasileira de dezembro de 2017 e irá até 25 de fevereiro de 2018.





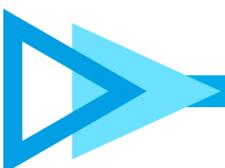
Passeios, Palestras e Atividades Familiares:

Ao longo de 2017 foram realizados Palestras e oficinas os seguintes temas:

- Direitos e deveres da família com criança e/ou adolescente com deficiência intelectual;



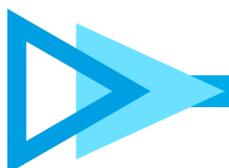
- A importância do ambiente educacional no desenvolvimento da criança;



- A Saúde da Mulher;



- Semana das mães com oficinas de maquiagem e ensaio fotográfico, Oficina de artesanato, palestra “Mãe Coragem” com Jô Nunes, Oficina do bolo com Mara Mello e acolhimento de Musicoterapia;

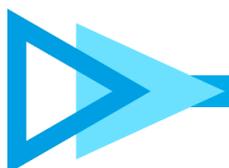




- Oficina de aleitamento e introdução alimentar;



- Oficina de Postura em crianças com sequelas neurológicas e danos genéticos;



- Oficina do Desfralde: A hora de dar tchau para a fralda;

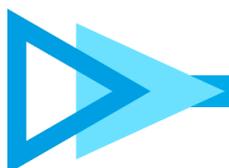


- Oficina do Brincar com a professora convidada Mônica Senna;



Eventos realizados:

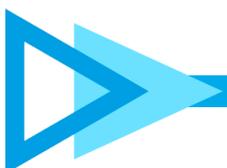
- Festa "Julina": Arraial do CIAM;



- Festa das crianças no espaço da FOFITO em parceria com os formandos do curso de fisioterapia da USP;



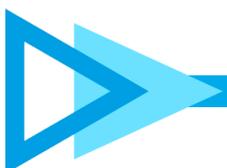
- Espetáculo Cantando na Chuva;



- Cirque du Soleil – Amaluna – Espetáculo para famílias de atendidos e funcionários;



- Formatura e Festa de Encerramento com Mágico Rudy, Banda Musicaria Infantil e Banda Power Blues.



Equipe de Apoio Não - Remunerada:

Ao longo do ano de 2017 foram incorporadas 10 pessoas de equipe de apoio não remunerada (voluntários):

Público/Serviço	Função	N.voluntários
Famílias Jaguaré	Mediação de conflitos	2
Famílias Jaguaré	Psiquiatra	1
Serviços 0-3 e 4-6	Oficina de Tecnologia Assistiva	1
NAIS II	Auxiliares de oficinas e pedagógicos	3
Aldeia Dia	Auxiliar de oficinas	1
Nota Fiscal Paulista	Cadastro de notas	2
Total		10

Abrangência territorial

Zona Oeste

- Subprefeitura Lapa (AR – LA): Jaguaré, Vila Leopoldina, Lapa, Barra Funda, Perdizes, Jaguaré;
- Subprefeitura Pinheiros (AR – PI): Alto de Pinheiros, Pinheiros, Jardim Paulista, Itaim Bibi;
- Subprefeitura Butantã (AR – BT): Rio Pequeno, Butantã, Morumbi, Vila Sônia, Raposo Tavares.

Zona Sul

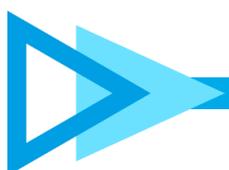
- Subprefeitura Campo Limpo (AR – CP): Vila Andrade, Campo Limpo, Capão Redondo.

Zona Norte

- Subprefeitura Casa Verde (AR – CV): Cachoeirinha, Casa Verde, Limão;
- Subprefeitura Freguesia do Ó (AR – FO): Brasilândia, Freguesia do Ó; Subprefeitura Santana (AR – SA): Mandaqui, Santana, Tucuruvi

Alteração do Quadro Técnico

Função	2017
Fisioterapeuta	5 (dois participam de coordenação)
Fonoaudióloga	2
Terapeuta ocupacional	2
Assistente Social	2 (uma participa de coordenação)



Pedagoga/psicóloga	2 (uma participa de coordenação e outra iniciou em outubro financiada pela WOS)
Educador Físico	1 (até setembro)
Monitor	3 (um desligado em junho)
Orientador Socioeducativo	2
Recepcionista/secretária	1
Total	20

Atendimentos Realizados

Serviço	2017
0 – 3 anos	4479
4-6 anos	1109
7 -14	2021
Se rviço Social	394
Total Atendimentos	8003
Cadeiras	87

Parcerias: HU/USP, CER Lapa, CRAS Lapa, CEFAl Butantã, ONG Viver e Sorrir.

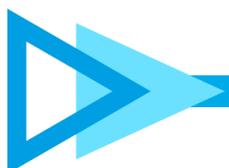
PROJETOS (LEIS DE INCENTIVO, EDITAIS E PARCERIAS)

- **CONDECA 2107**

“Cadeiras de papelão: Mecanismo de otimização dos ganhos terapêuticos e sociais de crianças com deficiência intelectual ou em risco nos espaços de convivência” – Verba captada em dezembro 2017. Esperando conveniamento;

“Apoio multifamiliar no direito da criança prematura e/ou com deficiência intelectual à convivência” – Verba parcialmente captada em dezembro de 2017 - possibilidade de receber verba direta do fundo estadual;

“O movimento e a música como facilitadores das interações sociais de crianças e adolescentes com deficiência intelectual” – Verba captada em dezembro 2017. Esperando conveniamento;



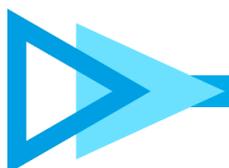
- **FUMCAD 2016**

“Serviço de apoio multiprofissional na convivência e fortalecimentos de vínculos de 4 a 6 anos” – Verba captada em dezembro 2017. Aguardando conveniamento;

“Núcleo de Apoio a Inclusão Social da pessoa com deficiência de 7 a 14 anos” – Projeto apoiado diretamente pelo fundo municipal. Esperando Termo de Parceria para assinatura.

“Serviço de Assistência Multifamiliar de Bebês Prematuros e/ou Crianças com deficiência intelectual” - Verba captada em dezembro 2016. Esperando Termo de Parceria para assinatura.

- WOS “Fields trip CIAM” – início em março de 2017 com término em março de 2018;
- WOS “Department Head Teacher Grant” – Início em outubro de 2017 com duração de 24 meses;
- Projeto Alpapato, Anna Laura Parque Para Todos – Aguardando resultado;



Parceiros

Mantenedores institucionais

OURO



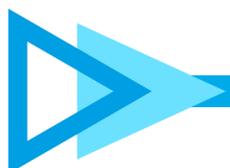
PRATA



BRONZE



Apoiadores



RELATÓRIO TÉCNICO – UNIDADE ALDEIA DA ESPERANÇA

A unidade Aldeia da Esperança CIAM, localizada no município de Franco da Rocha, é caracterizada como um equipamento de bem-estar social, destinado a adultos com deficiência intelectual, em regime de moradia assistida, visando, através da experiência de uma residência individualizada, desenvolver habilidades relacionadas com a autonomia e independência, concomitantemente, proporcionando qualidade de vida a seus beneficiados.

2017
38 residentes
1 passeio ao mês
Média de 3 capacitações/mês aos funcionários
Média de 38 funcionários na área técnica.

Público alvo:

Pessoas com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo, sem comorbidade com doenças mentais ou comportamento agressivo.

Equipe Técnica :

1 Gerente Técnico; 1 Coordenadora Técnica; 3 ADMs de residentes; 1 Coordenador de monitores de residentes; 8 Monitores de residentes; 1 Enfermeira; 13 auxiliares e técnicos de enfermagem; 1 Fonoaudióloga; 1 Fisioterapeuta; 1 Nutricionista (contabilizada na área ADM); 2 monitoras de saída; 5 monitores de oficina; 1 Educador Físico. **TOTAL: 38.**

Eixos da Aldeia da Esperança:

As atividades técnicas desenvolvidas na Aldeia da Esperança são divididas em 3 eixos principais, descritos a seguir: eixo terapêutico-ocupacional, eixo de assistência ao gerenciamento da vida adulta, eixo da saúde:

1- Eixo Terapêutico-ocupacional:

Objetivos: Oficinas ocupacionais, com suporte multidisciplinar e interface cultural e educacional, que objetivam a habilitação e a otimização funcional, promovendo a

integração à vida comunitária de pessoas com deficiências intelectuais. Incluem-se passeios a parque , museus, cinema, teatros e outros locais culturais e de lazer.

Origem dos recursos:

Recursos próprios da instituição.

Infraestrutura:

5 blocos: Uma sala de informática; uma sala de cerâmica; uma sala de atividades de artesanato; uma sala pedagógica; um espaço para projeção de filmes e realização de atividades dinâmicas. Todos os espaços possuem banheiros.

Horário de funcionamento:

8hs às 17hs

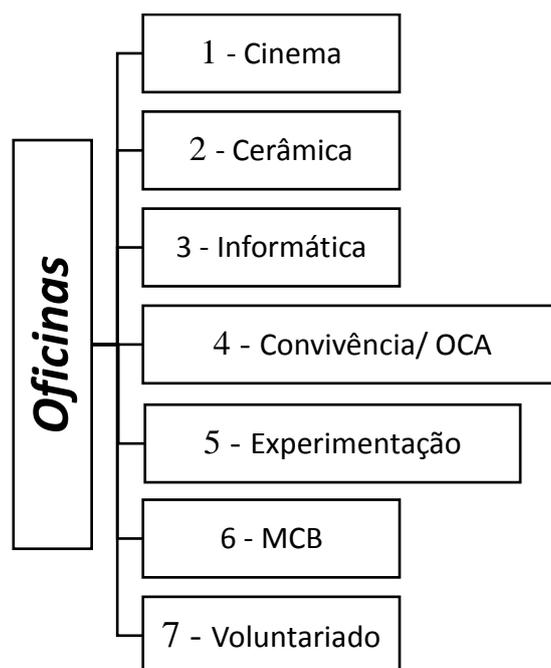
Recursos humanos:

5 monitores de oficinas.

Perfil das oficinas:

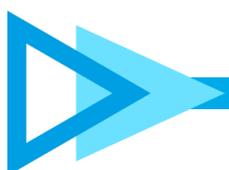
<i>Oficinas em 2016</i>
Cerâmica
Informática
Centro de Convivência
Artes e Experimentação
Cinema
Museu da Casa Brasileira (atividade externa)
Atividades de lazer

As propostas ocupacionais realizadas na instituição contemplam o desenvolvimento humano, estando amparadas pelo estatuto da pessoa com deficiência e referenciais teóricos dos eixos assistenciais, educacionais e terapêuticos. As atividades de voluntariado, realizadas pelos residentes na instituição, assim como o programa de inclusão no mercado de trabalho, sofreram alterações.



Realizadas pelos monitores de oficinas, com a função de ministrar, acompanhar e seguir as diretrizes técnicas, as oficinas apresentam os seguintes escopos:

- **Cinema:** Atividade fundada pela voluntária, integrante do comitê técnico institucional, formada em filosofia, pedagogia e psicanálise, objetivou uma proposta de discussão sobre temas ligados ao existencialismo, fenomenologia, cultura e diversos aspectos do cotidiano dos participantes do programa ALDEIA. Para isso, a oficina utiliza o recurso do cinema, como material de apoio e estímulo ao pensar, expressar e socializar informações que ajudam no desenvolvimento das atividades avançadas de vida diária (AAVDs), relacionadas com as habilidades sociais.
- **Cerâmica:** Nas atividades de Cerâmica, o adulto com deficiência realiza uma atividade ocupacional, com um viés que contemplam 3 aspectos: a) Otimização e habilitação dos comportamentos motores apendiculares, em praxia fina/ motricidade fina, ou seja, exercita o manejo com instrumentos e com a própria matéria prima, de forma a produzir movimentos de precisão e refinamento, favorecendo a coordenação óculo-manual. B) Atividades projetivas, visando à expressividade e comunicação, momento em que a pessoa participante pode transmitir suas ideias, desejos e vontades. C) como as atividades são coletivas, o convívio com seus pares e a ampliação do repertório comportamental em habilidades sociais é favorecido.

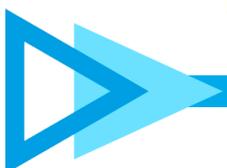




- **Informática:** A oficina de informática apresenta três aspectos distintos:
 - a) Apropriação da linguagem digital/ inclusão digital (pesquisas, redes, e-mail...).
 - b) Atividades com software e jogos para habilitação/reabilitação de funções mentais. Site superaonline, site de jogos, dentre outros.
 - c) Jornal ALDEIA DA ESPERANÇA.



- **Centro de Convivência:** A convivência é realizada e utilizada como espaço pedagógico/educativo, possibilitando atividades de lectoescrita, cultura contemporânea, história, atividades de habilitação e otimização de competências através de jogos, espaço de socialização, ampliação do repertório de linguagem expressiva e receptiva.



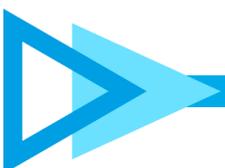
- **Experimentação:** Para processos de bem-estar através da atividade ocupacional, o espaço foi organizado como um ateliê de artes, visando à realização de projetos de curta duração: produções artísticas, costura, pintura. Assim como as demais atividades, a oficina apresenta possibilidades educacionais, assistenciais e terapêuticas.



- **Museu da Casa Brasileira (MCB):** Proposta desenvolvida pelo comitê técnico institucional, visando ampliar, quantitativamente e qualitativamente, as atividades ocupacionais institucionais, com viés artístico, expressivo e educativo/ cultural. Os residentes da instituição ALDEIA da ESPERANÇA participaram, 1 vez por semana de atividades no MCB, visando ampliar repertórios e viabilizando acesso à cultura.



- **Passeios:** Visando a inclusão social, através da utilização dos espaços públicos de São Paulo, a ALDEIA promove média de 1 passeio por mês. Incluem-se: parques, exposições, teatro, cinema, entre outros.





Programa de Desenvolvimento e Inclusão Social

Por consequência do momento histórico/ sócio-econômico do país, a diminuição na oferta de vagas no mercado de trabalho formal, nas regiões próximas a instituição, levaram ao baixo sucesso na prospecção de empregos para inclusão de pessoas com deficiência. O perfil dos residentes da instituição, contando idade e comorbidades em saúde, também dificultaram os processos.

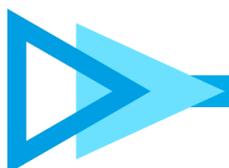
Desta forma os recursos do programa foram redirecionados e atualmente a instituição conta com apenas uma pessoa incluída no mercado formal de trabalho.



2 – Eixo Assistência ao gerenciamento da vida adulta: Monitoria de residente e Administração de residente

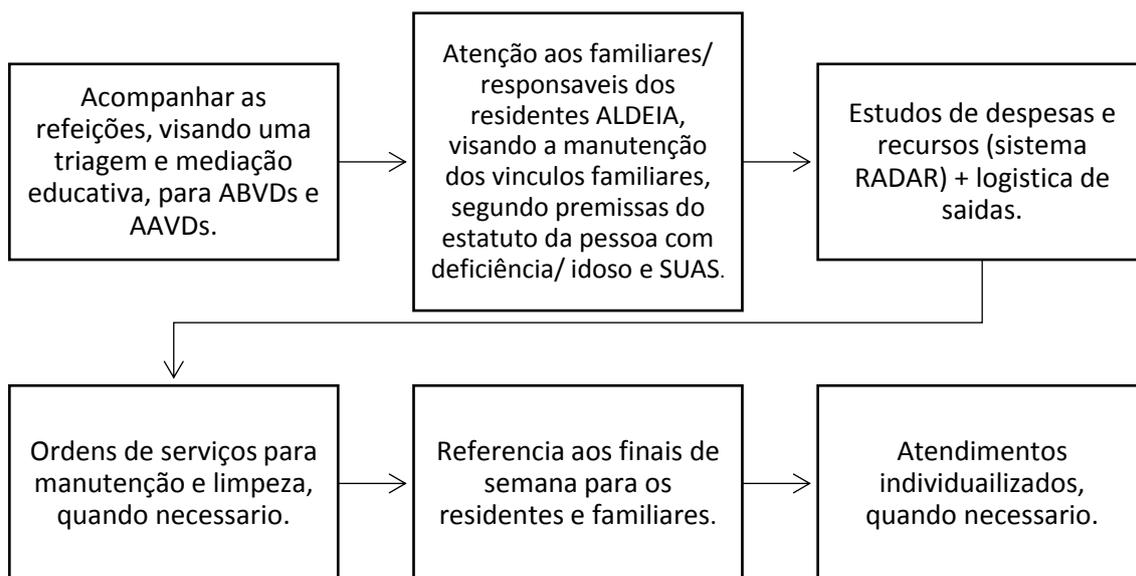
Neste eixo serão descritas as atividades educacionais e de apoio, oferecidos aos residentes, para o gerenciamento da vida adulta/ vida doméstica.

- **Administradores de residentes:**



Objetivos: Os administradores de residentes, possuem a premissa do desenvolvimento de autonomia dos residentes, para o gerenciamento da residência individual, com o máximo de independência possível para atividades básicas de vida diária (ABVDs), relacionada com a competência de auto cuidados; atividades instrumentais de vida diária (AIVDs), para utilização de recursos e ferramentas do dia-a-dia; e atividades avançadas de vida diária (AAVDs), para desenvolver relacionamentos com seus vizinhos, pautado na assertividade em criação de redes sociais e mediação de conflitos, assim como, solicitar apoios quando necessário. Esta equipe visa a manutenção dos vínculos familiares, e o apoio para a gestão da vida financeira dos residentes.

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.



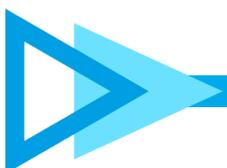
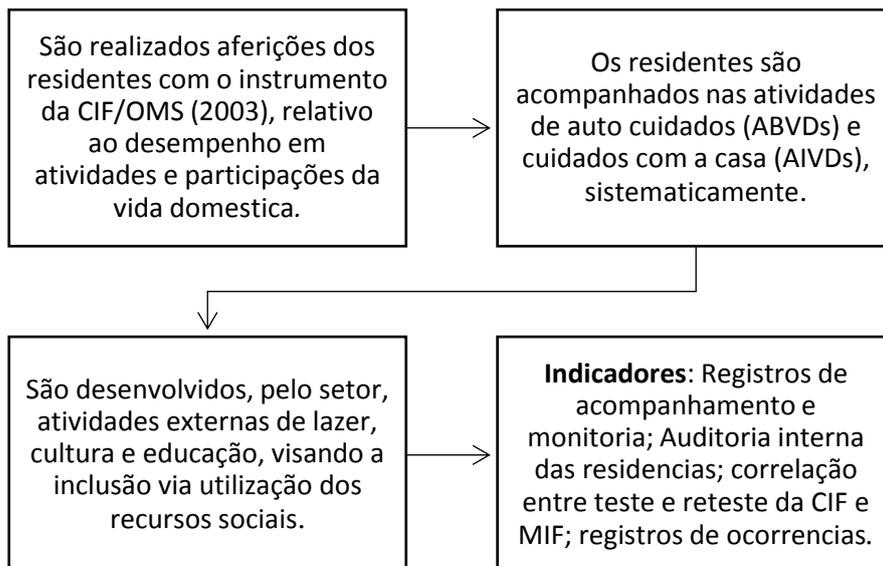
Indicadores: Sistema RADAR; Diagnóstico de capacidades (decreto 5296/2004); livro de ocorrências; relatório de estudo de caso (1 por mês); prontuários atualizados (rede ALDEIA e físico); relatório das atividades ALDEIA para os familiares.

Referencial: <http://www.cfess.org.br/>

- **Monitoria de residente:**

Objetivos: Prestar apoios para o gerenciamento da vida doméstica e desenvolvimento de competências básicas, instrumentais e avançadas de vida diária (ABVDs, AIVDs e AAVDs).

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.

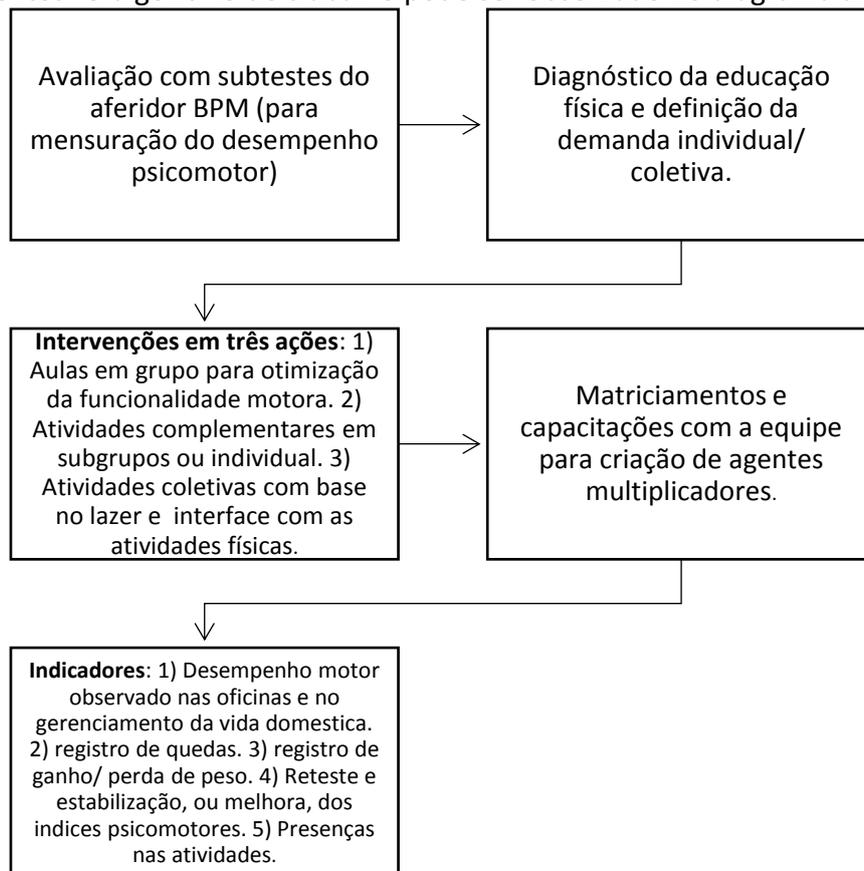


3 – Eixo da saúde.

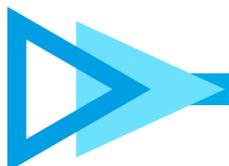
- **Educação Física:**

Objetivos: Estimulação para aspectos afetivos (saber ganhar, perder, lidar com frustrações e desafios), sociais (interagir, cooperar, respeitar o próximo) e motores; otimizar o desempenho psicomotor; realizar a oferta de atividades esportivas, que incentivam uma vida saudável; realizar atividades para o fortalecimento muscular e o condicionamento aeróbico.

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.



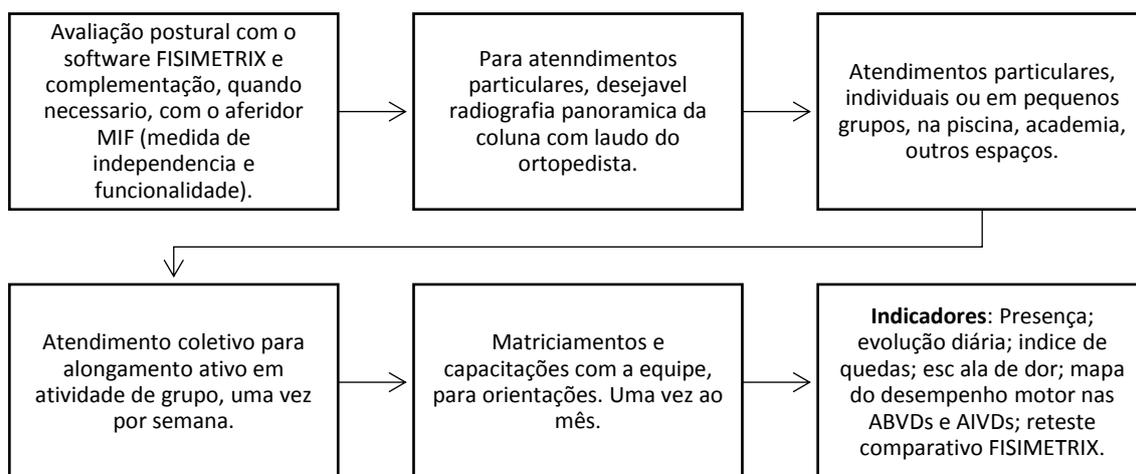
Referencias normativas do setor: <http://www.confef.org.br/>



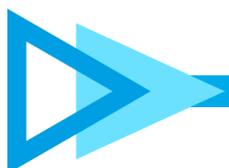
- **Fisioterapia:**

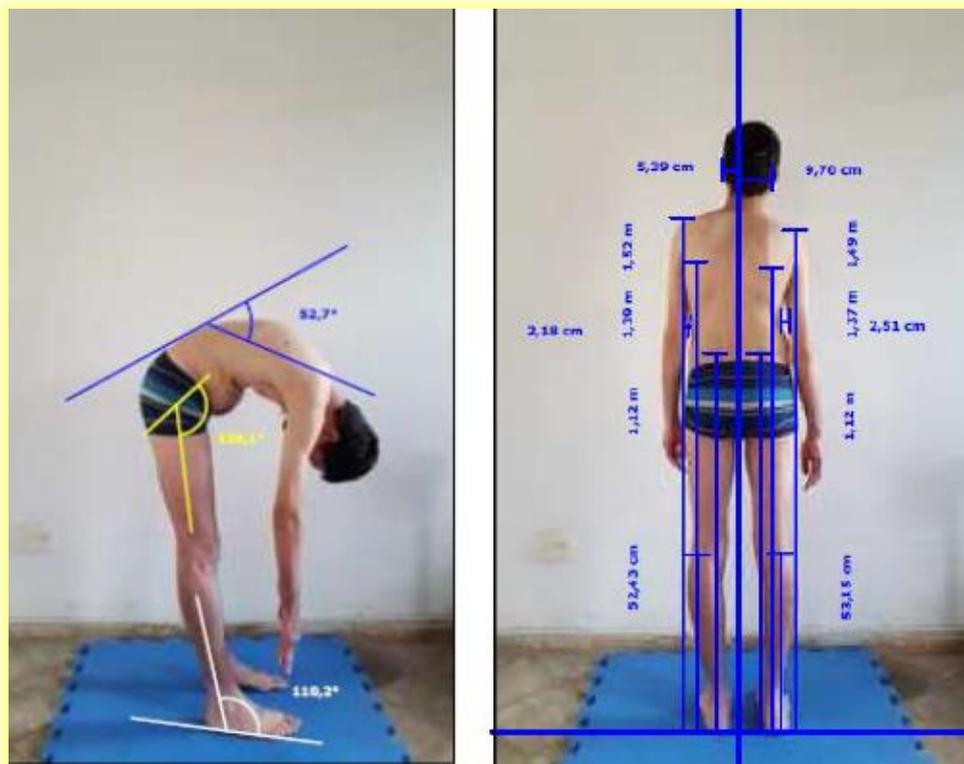
Objetivos: Realizar avaliação postural dos residentes, pensando em ações preventivas e identificação de necessidades de intervenções, otimizando os processos de qualidade de vida. Realizar, através de atividades coletivas, uma estimulação para o comportamento motor axial e apendicular, melhorando a velocidade de processamento e execução motora em atividades básicas e instrumentais de vida diária. Realizar atendimentos particulares, segundo contrato dos familiares, atuando em demandas específicas, de acordo com diagnóstico fisioterapico/ médico de cada residente.

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.



Referencial: <http://coffito.gov.br/nsite/>





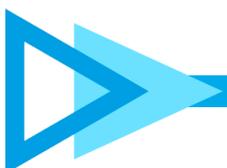
- **Enfermagem:**

Objetivos: O objetivo da equipe de enfermagem pode ser descrito no binômio: 1) operacionalizar diretrizes de profissionais da saúde, externos a instituições, como médicos em diversas especialidades, dentistas e outros. 2) realizar assistências em saúde, atuando em primeiros socorros, acompanhamentos comportamentais (exame psíquico) e sinais vitais básicos.

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.

Indicadores: Estatística de diagnósticos e comorbidade dos residentes ALDEIA; Registros atualizados de ocorrências e mapa de risco; estatística de atendimentos externos e psicofarmácicos utilizados; treinamentos, matriciamentos e capacitações realizadas no mês; demandas do setor; auditoria interna com Gerente Técnico bimensal.

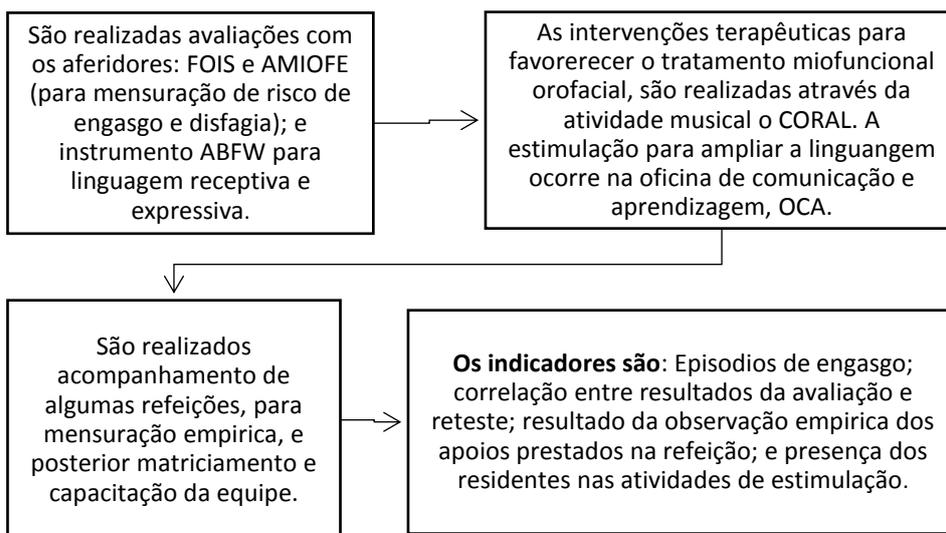
Referencial: <http://www.cofen.gov.br/>



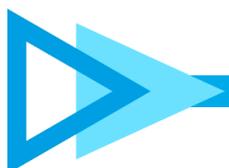
- **Fonoaudiologia:**

Objetivos: Assistir algumas refeições dos residentes com Disfagia ou com risco de engasgos. Realizar intervenções terapêuticas para favorecer o tratamento Miofuncional Orofacial. Ampliar a linguagem expressiva e receptiva, os aspectos semânticos, pragmáticos e repertório léxico. Gerenciar os riscos de broncoaspiração nas Disfagias e os episódios de engasgos nos residentes com Deglutição Funcional através de capacitação para a equipe de Nutrição, Monitoria e Enfermagem.

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.



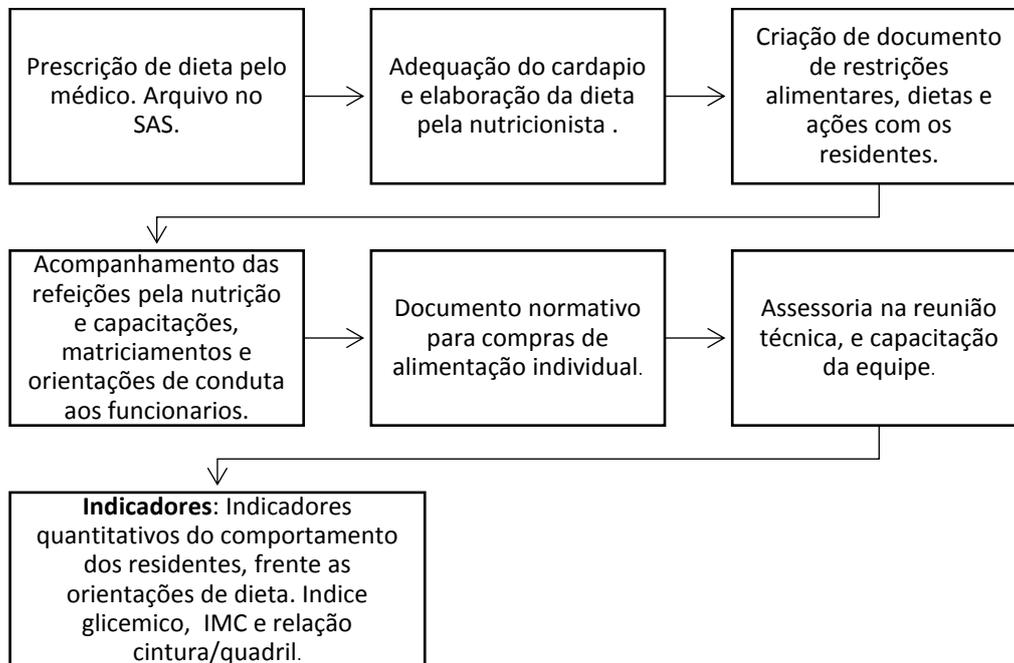
Referencial: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/>



- **Nutrição:**

Objetivos: Realizar adaptações das dietas, realizando acompanhamentos coletivos, aos residentes ALDEIA, para otimização da qualidade de vida e saúde.

Procedimentos: O algoritmo de trabalho pode ser observado no diagrama abaixo.

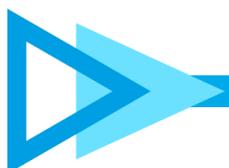
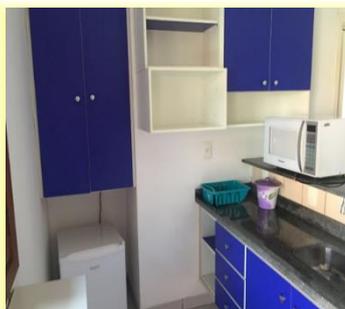


Referencial: www.cfn.org.br/

Demais Programas da Aldeia da Esperança:

ALDEIA HOTEL:

- Destinados para pessoas com deficiência, que desejam a experiência da residência individualizada, por um curto período de tempo. Tempo máximo: 45 dias.



ALDEIA DIA:

- Destinados para pessoas com deficiência, que desejam a experiência das atividades oferecidas pela instituição: Oficinas; Atividade físicas (piscina, academia, quadra e trilhas); Fisioterapia.
- Atualmente, um grupo de 13 adultos com deficiência, frequentam a instituição, duas vezes por semana.



Resumo dos Aspectos Técnicos da Moradia Assistida



Cada residente possui uma casa individualizada para o gerenciamento da vida adulta.

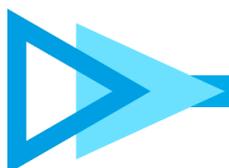
Neste ambiente, ocorrem as atividades de autocuidados, com ou sem apoio, de acordo com o nível de funcionalidade de cada pessoa.

A prioridade é promover qualidade de vida através da autonomia e da individualidade dos processos.

A Aldeia conta com serviços de hotelaria, como a lavanderia, em que os residentes levam suas roupas e buscam após a lavagem.

A equipe de enfermagem da ALDEIA realiza cuidados em saúde 24hs por dia.

Também operacionaliza diretrizes médicas e odontológicas de profissionais da saúde externos a ALDEIA.





Hidroterapia



Atividade Coletiva - Dança Circular



Organização com apoio voluntário da monitor

Durante o dia, ocorrem as atividades físicas: Em piscina adaptada.

Ou atividades físicas na academia, quadra, ou outros espaços da instituição.

Cada residente possui um cronograma de atividades, desenvolvido de acordo com suas necessidades e com o seu perfil.

As atividades são coletivas e ocorrem nas oficinas de: Cerâmica; informática; Artes/ Experimentação; Convivência

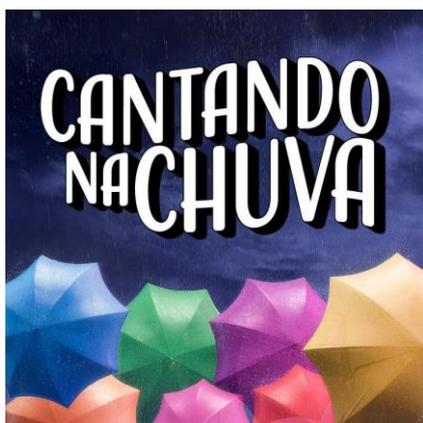
Existem atividades coletivas, como dança circular; cinema; jogos; passeios e outros.

Ao término do dia, o residente é responsável pela organização do seu espaço individual

EVENTOS 2017

MUSICAL CANTANDO NA CHUVA

Noite beneficente com renda revertida
13 de agosto de 2017 - domingo
Teatro Santander às 20h



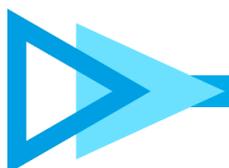
CONCERTO PIANISTA NELSON FREIRE

Noite beneficente com renda revertida
28 de novembro de 2017 - domingo
Theatro Municipal às 20h30



RESPONSÁVEL LEGAL:

Djabra Harari
Presidente da Diretoria



UNIDADE JAGUARÉ – SP
Rua Irmã Pia, nº 78 – Jaguaré
São Paulo – SP
CEP – 05335-050
11 3760-0068 | 11 3719-3802
ciam@ciam.org.br

UNIDADE FRANCO DA ROCHA – SP
Moradia Assistida – Aldeia da Esperança
Km 47 Rodovia Tancredo de Almeida Neves
CEP 07780-970 – Franco da Rocha
11 4811-8350
aldeiadaesperanca@ciam.org.br

Expediente

Conteúdo: Cristiano Pedroso, Daniela Santos Coutelle, João Marcelo Turri, Damaris Braga, Maria Rita Freitas e Lourdes Marques
Diagramação: Desenvolvimento Institucional CIAM